

Juiz vive formiga da fábula e ganha descanso no feriadão

SANDRA BRASIL

Enquanto a formiga trabalha, a cigarra canta e aproveita a vida. No inverno, porém, a formiga que guardou alimentos durante o verão descansa e a cigarra morre. Este é um trecho de história infantil. No cenário eleitoral de hoje, acontece algo semelhante. O juiz titular da 5ª Zona, Paulo Guilherme Vaz de Mello, é a formiga: ele conseguiu apurar os 45 mil 171 votos de Sobradinho em apenas oito horas e 25 minutos, no dia 4. Agora, livre de suas obrigações, pode aproveitar o feriadão.

O descanso precoce foi alcançado graças ao esquema especial de apuração montado por ele. Uma idéia na prática fez com que o prazo de apuração fosse reduzido de três dias para poucas horas. Vaz de Mello transformou as 154 mesas receptoras em mesas apuradoras e, assim, todas as 154 urnas de Sobradinho foram apuradas ao mesmo tempo.

Ontem, o juiz esteve no TRE, muito sorridente e disposto inclusive a ajudar os juizes das ou-

RAIMUNDO PACCO



Juiz Vaz: descanso merecido

tras dez zonas. Vaz de Mello assumiu que está "à toa", mas se o TRE o requisitar, ele trabalha. Segundo ele, são inúmeros os elogios que recebeu pela apuração recorde em Sobradinho.

A formiga dessa eleição ficou mais contente ainda quando soube que o juiz presidente do TRE, José Manoel Coelho, já informou

ao presidente do TSE, Sidney Sanches, sobre o esquema especial da 5ª Zona. Vaz de Mello disse que é muito gratificante saborear o fruto de seu trabalho, pois durante dois anos ele pesquisou até achar a forma certa para dinamizar o processo de apuração.

Juntamente com o juiz, mais mil e 300 pessoas estão descansando. São os escrutinadores, policiais e pessoal de apoio que participaram da eleição e contagem dos votos em Sobradinho. "Todas as pessoas que trabalharam comigo estão livres de tensão nervosa, ansiedade e desgaste físico", comentou.

Vaz de Mello se define como um juiz vanguardista e promete outras inovações na Justiça Eleitoral. Entre outras coisas, ele quer criar uma cédula de votação semelhante ao cartão da loteria esportiva, pois o "x" facilita para o eleitor. Segundo Vaz de Mello, a apuração "deve ser feita pela Caixa Econômica Federal". Graças às suas idéias, o juiz pode respirar aliviado e, como a formiga da história, ficar tranquilo no inverno, que é a apuração.